

Altos índices de desnutrição crónica preocupam comissão parlamentar da Assembleia da República

- Comissão do Plano e Orçamento da Assembleia da República (AR) mostrou-se preocupada com os elevados índices de desnutrição crónica que se registam na Província central de Tete, uma parcela do território nacional que se destaca na produção de diversos produtos alimentares.

Tete - António Niquice, durante os encontros de trabalho mantidos com os membros dos Conselhos Executivo Provincial e dos Serviços Provinciais de Representação do Estado. António Niquice que chefia um grupo dos deputados membros da CPO, mostrou-se agastado com o cenário que se regista em Tete relativamente à ocorrência de elevadas taxas da desnutrição crónica, numa província com altos índices de produção.

O Presidente da CPO entende que o facto de, em 2020, a taxa de desnutrição crónica estar na cifra dos 40 pontos percentuais, deve preocupar as autoridades governamentais, tendo lançado apelo para a educação nutricional das comunidades visando a melhoria do cenário em crianças. As autoridades governamentais em Tete apostam, igualmente, na reabilitação nutricional ambulatoria das crianças que padecem da desnutrição crónica e o informe do Conselho dos Serviços Provinciais de Representação do Estado acrescenta que “a taxa de baixo peso a nascença reduziu de 3,6 por cento, em 2019, para 3,1 por cento, em 2020”. No concernente a segurança alimentar e nutricional, o documento indica que na campanha agrícola 2020/2021, o consumo de cereais é estimada em cerca de 434.017 toneladas e a produção calculada em 1.301.439 toneladas Na componente das receitas públicas, a Província de Tete arrecadou, no primeiro semestre de 2021, 12.816,31 milhões de Meticais de receitas próprias e consignadas da meta anual de 58.685,80 milhões de Meticais. Ainda no período acima referido, foram arrecadados 12.816,31 milhões de meticais de receitas próprias e consignadas da meta anual de 58.685,80 milhões de meticais. Em 2020, aquela província colectou para os cofres do Estado 15.624,69 milhões de Meticais de receitas, o correspondente a 119 por cento da meta inicialmente estimada em 13.138,94 milhões de Meticais, contra 15.016,38 arrecadados em 2019. Contribuíram para o alcance desta meta o pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado «IVA» nas operações internas e na importação de bens e serviços diversos, o pagamento de direitos aduaneiros sobre o comércio externo e a intensificação da fiscalização de mercadorias nas fronteiras, bem como mercadorias em circulação por parte das brigadas móveis. As autoridades governamentais daquela parcela do País destacam, nas finanças públicas, a contribuição das maiores empresas que operam em Tete para os cofres do Estado, estimada em 8.780,02 milhões de meticais, ressaltando-se a Hidroeléctricas de Cahora Bassa, HCB. Em Tete, a delegação parlamentar da CPO reuniu-se, igualmente, com os membros da Assembleia Provincial, do Conselho Autárquico de Chimoio e das Organizações da Sociedade Civil, incluindo os Agentes Económicos. O grupo escalou ainda os Distritos de Moatize e Marara para aferir o grau de implementação do Plano Económico e Social (PES) e Orçamento do Estado (OE), tendo em vista abordar os elementos de avaliação e monitoria do grau de implementação das acções governativas planificadas para o ano de 2020 e primeiro semestre de 2021 na materialização dos objectivos do Programa Quinquenal do Governo.